



FOTO DIGITALIZADA PELOS LABORATÓRIOS KODAK, SEM RETOQUE DIGITAL

Duas facetas da mulher ou duas formas de dar a mesma faceta? Serão estas duas fotografias uma sobreposição em que uma é apenas melhor do que a outra? Para mim são duas fotografias distintas, intensidades de sentimento e atitude diferentes, mas aguardo o seu ponto de vista...

Uma cama na rua

A Primavera está aí e o Verão à porta, apetece-nos sair e disfrutar de sol, do calor e de uma certa sensualidade que desperta nesta altura do ano, por isso mesmo escolhi esta imagem. Na verdade são duas imagens, quanto a mim bem distintas e no seguimento do trabalho do mês passado ("Volúpia"), tanto em tema como no processo criativo. Aqui fica o convite à dissecação, interpretação e comparação das duas.

TEXTO E FOTOS DE JOÃO DE CASTRO

As duas imagens aqui apresentadas foram realizadas na mesma sessão e com apenas alguns minutos de intervalo entre si, em conjunto formando quase uma espécie de prova de contacto da sessão fotográfica e no entanto revelaram-se duas fotografias distintas.

Tudo começou pela minha vontade de fotografar o amadurecimento da modelo Paula Alves enquanto mulher, pois ao longo de 5 anos a fotografarmos dei-me conta da sua transformação de uma rapariga de 23 anos numa mulher de 28 anos. Foi precisamente essa a ideia que desencadeou esta sessão, com base no meu princípio de apenas me interessar a característica psicológica e física das modelos enquanto mulheres, e não

a frescura ou profissionalismo enquanto modelos. Eu procuro a Mulher em si enquanto matéria-prima do meu trabalho e não modelos que darão corpo às minhas ideias, e é precisamente neste ponto que estas imagens são um seguimento do tutorial anterior, a partir do momento em que retratam os próprios sentimentos da modelo reencarnados na fotografia que eu tinha em mente ou me surgiu no curso da sessão.

No centro do mundo que vejo e desejo retratar está a mulher, portadora da extraordinária capacidade de dar vida, amar desesperadamente, enganar sem mentira ou matar sem remorso. Por tudo isso sinto que todos os sentimentos estão concentrados na Mulher, como um filão inesgotável da faceta humana

do mundo. Na verdade esta visão do processo é comum a muitos criadores das artes (na pintura, cinema, dança, etc) e ao mais amador dos fotógrafos quando se inspira no seu amor, filha ou amiga para fotografar

Tendo à partida toda a carga psicológica da sensualidade e sexualidade de uma mulher amadurecida como objectivo, delinee o décor de acordo com o tema e a minha visualização do mesmo, apostando numa sessão no exterior do estúdio, tirando proveito de uma parede pintada de branco onde o sol incidia obliquamente à hora que escolhi. À frente

DESAFIO

A FOTodigital e o fotógrafo João de Castro desafiam os leitores a mostrar o que valem: fotografe "na cama" e envie os resultados para a revista. As fotos, em formato digital (não inferior a 1600x1200) gravadas em CD ou em suporte de papel (formato 15x20cm) devem ser enviadas por correio para o endereço da FD, com a menção de "Desafio Nu/Maio" acompanhadas de autorização de publicação. Os melhores trabalhos serão publicados na FOTodigital.



da parede coloquei um divã e por cima estiquei um cabo no qual sustive um tule preso em cone, o qual ao cair à volta do divã deu a forma de um mosquito. O cabo foi esticado entre duas colunas verticais de ferro já existentes mas poderiam ter sido substituídas por dois tripés de médio ou grande por-

te em opção às colunas já existentes neste caso. Sobre o divã foi colocado um lençol de linho branco, engomado e posteriormente enrolado de acordo com o pretendido. Obviamente grande parte do efeito está dependente da posição do tule e lençol, que em combinação com a posição e atitude da

modelo dão-nos a adivinhar a atitude e provocam o seu carácter.

A modelo foi maquilhada apenas na cara, deixando todas as marcas de bronzeado e incorrecções do corpo presentes, retratando a sua naturalidade e maturidade de modo a darem transparecer a mulher retratada. O cabelo foi apenas penteado. ■

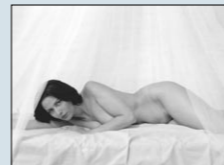
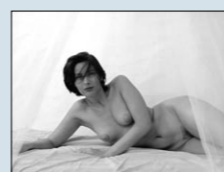
FOTodigital

Técnica por João de Castro | www.artphoto-joaodecastro.com

3

Maio 2004

FICHA DO FOTÓGRAFO



complemento utilizei um reflector de 1,80 m, criando com todas estas fontes de luz (dirigida e redirigida) uma profusão de luz simultaneamente intensa e suave.

Como se pode observar pelas sombras da imagem, a luz que prevalece é a do sol, sempre de uma qualidade muito específica. Este exemplo combina a luz solar com uma iluminação clássica em 2.º plano de intensidade, e visto que estamos a trabalhar em preto-e-branco não temos o problema das temperaturas de cor

• FILME: TMAX 400 puxada a 1600

• EQUIPAMENTO: Pentax 645, com a objectiva de 80 m/m da mesma marca

• LOCAL: Exterior

- Sol
- Parede branca
- Divã
- Cobertura de tule
- Reflector prateado
- Projector Hedler de 2000 watts a 1000 watts
- Modelo
- Câmara de médio formato

